

## RESUMOS DOS POSTERES

### Pôster 1

#### EFEITO DO USO TÓPICO DE AGENTE ANTIFIBRINOLÍTICO NA REDUÇÃO DO SANGRAMENTO APÓS REVASCULARIZAÇÃO CIRÚRGICA DO MIOCÁRDIO

João Roberto BREDA, Danilo Bortolotto GURIAN, Ana Silvia Castaldi Ragonetti BREDA, Leandro Luongo MATOS, Adriano MENEGUINE, Andréa Cristina Oliveira FREITAS, Adilson Casemiro PIRES

*Disciplina de Cirurgia Cardiovascular da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC. Trabalho realizado no Hospital de Ensino da FUABC e Hospital Estadual Mario Covas*

**Objetivo:** Verificar o efeito do uso tópico do ácido epsilon-aminocapróico (AEAC) na redução do sangramento e necessidade de transfusão sanguínea no pós-operatório de revascularização cirúrgica do miocárdio.

**Métodos:** Entre outubro de 2007 e outubro de 2008, 60 pacientes foram alocados em um estudo prospectivo, randomizado e duplo-cego. Foram selecionados portadores de insuficiência coronariana crônica com indicação para revascularização cirúrgica do miocárdio. Antes do fechamento do esterno, solução não identificada (contendo AEAC ou soro fisiológico), era aplicada topicamente no pericárdio. Os pacientes foram divididos em dois grupos: grupo AEAC e grupo placebo, comparados de acordo com as características clínicas, demográficas e variáveis operatórias. Foi avaliado o volume de sangramento pelos drenos e a necessidade de transfusão sanguínea.

**Resultado:** O sangramento pós-operatório pelos drenos nas primeiras 12 horas (grupo AEAC  $425,83 \pm 335,76$  x grupo placebo  $454,67 \pm 359,51$  ml;  $P=0,74$ ), em 24 horas (grupo AEAC  $151,33 \pm 85,77$  x grupo placebo  $161 \pm 70,78$  ml;  $P=0,63$ ) e a perda acumulada até a retirada dos drenos (grupo AEAC  $825,83 \pm 575,04$  x grupo placebo  $762,33 \pm 422,44$  ml), não apresentou diferença estatisticamente significativa. A necessidade de transfusão sanguínea entre os grupos não apresentou diferença estatisticamente significativa (grupo AEAC  $599,91 \pm 324,57$  x grupo placebo  $545,75 \pm 290,41$  ml;  $P=0,65$ ). Os níveis de hemoglobina (grupo AEAC  $9,30 \pm 1,10$  x grupo placebo  $8,76 \pm 1,45$  g/dL;  $P=0,11$ ) e hematócrito (grupo AEAC  $28,62 \pm 3,76$  x grupo placebo  $26,59 \pm 4,44\%$ ;  $P=0,06$ ) também não mostraram diferença estatisticamente significativa na comparação entre os grupos.

**Conclusão:** O uso tópico do ácido epsilon-aminocapróico não apresentou efeito efetivo na redução do sangramento no pós-operatório de revascularização cirúrgica do miocárdio para justificar o seu uso rotineiro nestas operações.